

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Assinaturas
 Continente e Ilhas 24000
 Ultramar 29000 e 60000
 Estrangeiro 40000 e 90000
 (Séries de 24 números)
 Pagamento adiantado

NOTA:
 Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentila que muito nos obrigamos.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
 Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
 Figueiró dos Vinhos

A Foz de Alge pode tornar-se uma zona turística de primeira ordem

A cerca de 7 quilómetros desta vila, por entre matas frondosas de eucaliptos, acácias e pinheiros, depara-se ao viajante um ponto que bem podia constituir miradouro de eleição para espíritos deprimidos e sedentos de ar puro e cristalino, respirado em plena natureza agreste e, talvez, por isso mesmo, inegavelmente bela e reconfortante.

Dali, daquela proeminência do solo, divisa-se, lá no fundo, serpenteando por entre margens alcantiladas, o Zêzere, convertido em profundo e extenso lençol de água, graças às comportas do Castelo de Bode cuja barragem fica a jusante. É a Foz de Alge — paraíso de pescadores desportivos, berço e lar de gente laboriosa e ordeira, talvez amanhã centro turístico de primeira grandeza!

Quem descer até à beira do rio, extasiado com o panorama maravilhoso que admirou lá do alto, e se dirigir para a direita, seguirá, no sentido ascendente, o curso da Ribeira de Alge que ali desagua.

Na realidade, a pouca distância do ponto de confluência que dá o nome à histórica povoação, podem ver-se, em ruínas, os edifícios das antigas fábricas de ferro onde, há duzentos anos, se fundiam peças de artilharia naval e de fortificação.

Em 1802, foi reedificada a fábrica, sob a direcção do inspector de minas José Bonifácio de Andrade e Silva que mandou vir da Alemanha uma equipa de técnicos chefiada pelo barão de Eschwege que dirigiu a actividade fabril até 1809, já que a situação derivada das Invasões Francesas obrigou a uma paralização de cerca de 3 anos.

Mais tarde, voltou a animar-se a fundição da Foz de Alge, e, segundo rezam as crónicas, ali se fundiram todos os projectos empregados pelo

exército miguelista no cerco do Porto.

Como se vê, estamos em presença duma zona que tem na sua história um pouco da história do nosso concelho, na medida em que chegou a ocupar lugar de relevo na economia e estratégia do País.

E se é certo que a Foz de Alge não apresenta hoje a prosperidade económica de outrora, já que a indústria do ferro levantou dali arraiais, outra indústria, quiçá, não menos rendosa, lá poderia ser instalada.

Referimo-nos à indústria turística que tem naquela pitoresca região, situada nas margens alcantiladas do Zêzere, em plena albufeira do Castelo de Bode, condições ideais para o seu desenvolvimento, umas de ordem natural, como a paisagem, o clima ameno, a abundante fauna piscícola; e outras produto já da inteligência humana, como é o caso daquela enorme massa líquida — convite tentador à prática dos desportos náuticos.

Desportistas, pescadores e caçadores, os mais arrojados amantes da natureza, conhecem bem o local, e são unânimes em afirmar que Figueiró terá descoberto o seu primeiro cartaz turístico, no dia em que a Foz de Alge dispuser duma condigna estrada de acesso e de uma sólida ponte a ligar as duas margens da Ribeira de Alge que ali vem lançar as suas águas cristalinas nas profundezas do Zêzere.

Aguas santas que ontem ajudaram a indústria nacional de fundição e hoje contribuem para a movimentação de pesadas turbinas num esbanjar generoso de possibilidades energéticas que só o turismo ainda não pôde aproveitar!

É, efectivamente, uma necessidade mandar reparar a estrada de penetração, numa primeira fase, ao menos até à Foz de Alge, e depois conti-

Continuação na 4.ª página

Semana do Ultramar Conferência

Integrada na Semana do Ultramar, que a Sociedade de Geografia promove todos os anos, realiza, no dia 26 do corrente, pelas 21,30 h., no salão nobre dos Paços do Concelho, uma conferência intitulada «A Cultura Portuguesa no Oriente», o Ex.mo Sr. Dr. Vassanta Perobo Tamba, muito ilustre Juiz de Direito na nossa comarca.

Dada a alta categoria do conferente e a acuidade do tema versado, de prever é que tão interessante trabalho resulte numa verdadeira lição do que foi a obra dos Portugueses no Mundo, sobretudo nos campos cultural e espiritual.

A entrada é livre.

Certificado do Comerciante

Pede-nos o Grémio do Comércio de Figueiró dos Vinhos que chamemos a atenção de todos os indivíduos que exerçam a actividade de exportador, importador, armazenista, retalhista, agente comercial, vendedor ambulante, feirante ou negociante para o facto de ser obrigatória a apresentação da respectiva carteira profissional, de acordo com as disposições do Decreto-Lei n.º 48261, de 23 de Fevereiro passado.

Para tanto, deverão dirigir-se a aquele Organismo, através do qual terá de ser pedido o certificado às instâncias superiores.

Damos, a seguir, uma norma do requerimento do interessado, que o deverá fazer em triplicado, e em papel timbrado ou (na falta deste) em papel comum de 25 linhas:

Ex.mo Senhor Presidente da Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

F..., exercendo a actividade de (Exportador, Importador, Armazenista, Retalhista, Agente Comercial, Vendedor Ambulante, Feirante, ou Negociante) abrangido pela disciplina desse Organismo, vem requerer, nos termos do Art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 48261, de 23 de Fevereiro de 1968, que lhe seja concedida a necessária autorização e emitido o certificado respectivo.

Junta-se, a título devolutivo, o último conhecimento da Contribuição Industrial.

Pede deferimento, Figueiró dos Vinhos, ... de ... de 1968.

No caso de se tratar de Sociedade Comerciais, deve acrescentar-se no pedido:

«Mais requer a emissão de certificado a favor do seu Gerente, juntando para o efeito a docu-

A arma de sempre

Sempre que na Crónica do Regime se insere uma página, assinalando êxitos ou registando triunfos é certo e sabido que os adversários da situação política lançam mão da sua desleal mas predilecta arma: o boato que eles esgrimem impudicamente com a satânica mestria que desgraçadamente sabem usar.

Agora com a triunfal viagem do Chefe do Estado à Guiné e a Cabo Verde eles não podiam fazer excepção: para anti-patrioticamente minimizar o grande e histórico acontecimento que deve merecer o máximo agradecimento dos portugueses, o caso, o triste caso, voltou a repetir-se. E contra o que toda a gente sabe ser a verdade, aliás bem expressivamente posta em relevo pelos órgãos de informação tanto nacionais como estrangeiros, eles lançaram uma vaga de boataria que embora inverosímil pelo disparate que a caracteriza nem por isso deixa de ter pobres papalvos que nela acreditam.

Decerto que o aspecto práctico da estúpida maquinação é nenhum. Todavia como o número dos parvos continua a ser infinito eles logram por vezes lançar certa perturbação nos espíritos mal prevenidos, ou melhor dispostos a acreditar em patranhas. É contra estas que todos devemos lutar desmascarando os seus intuitos, o maquiavelismo, aliás barato, das suas intenções.

O boato é uma arma a um tempo difícil de combater porque se espalha como o azeite, como fácil de vencer. Basta

mentação comprovada da qualidade»

N. R. — A fim de evitar dissabores, que podem traduzir-se na impossibilidade do exercício normal da profissão, permitimo-nos lembrar aos leitores interessados a conveniência do rápido esclarecimento da sua situação perante aquele Grémio.

que o não repitamos, chega que lhe não demos curso que o ignoremos. Contá-lo mesmo para o desmentir e dar-lhe possibilidades de expansão. E na expansão está um, diremos mesmo o principal aspecto da sua vitória, que todos nós e a todo o transe devemos procurar evitar. Esta dev ser a nossa fonal determinação. Se assim fizermos, boato e boateiros terão o que é, naturalmente o que ambos merecem — morte macaca. E isto está, de facto, na nossa mão se nos convenceremos do dever que havemos de cumprir!

O. Pacheco

Aniversário da posse do Sr. Governador Civil

A propósito do nono aniversário da sua posse no alto cargo de Governador Civil do Distrito de Leiria, o Ex.mo Sr. Olympio Duarte Alves foi saudado e felicitado, no seu Gabinete, pelos Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito — em nome dos quais falou o Presidente da Edilidade de Porto de Mós, Sr. Dr. Manuel Brito Cruz — e por outras entidades. Foi também cumprimentado pelo pessoal do Governo Civil, tendo falado, em nome dos funcionários, o Dr. Almeida Trindade, Secretário do Governo Civil.

A noite, os Presidentes dos Municípios ofereceram um jantar íntimo ao Sr. Governador Civil, tendo nele participado igualmente o Governador Civil Substituto e Presidente da Comissão Distrital da Junta Distrital de Leiria, Sr. Capitão José da Silva Mendes, e o Secretário do Governo Civil.

Missão Cumprida

Após missão de serviço no Ultramar, regressaram ao convívio dos seus familiares os nossos conterrâneos, srs. Constantino Remígio David dos Reis, Manuel Lucina Lopes e António Augusto Alves.

A todos envolvemos na mesma saudação amiga e desejamos os maiores êxitos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Eduardo Estanqueiro Rocha

A V E L A R

Informa os seus Ex.mos Clientes e Amigos e o Público em geral que, dentro de poucos dias, abrirá em FIGUEIRÓ DOS VINHOS uma casa de artigos Eléctro-domésticos e electricidade geral **APARELHAGENS DE SOM**  **ILUMINAÇÃO** e seus derivados onde serão praticados VERDADEIROS PREÇOS DE REVENDA

INFORME-SE

Pelos Telefones

89 de (Avelar), ou 213 de (Figueiró dos Vinhos)

Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos

Cooperativa Agrícola

A Direcção deste Grémio da Lavoura, dando satisfação ao desejo manifestado por muitos dos seus associados, deliberou criar uma Cooperativa Agrícola anexa a este Organismo, com as Secções de compra e venda, e com outras secções a criar oportunamente, tais como — Adega Cooperativa, Fruticultura, Florestal e Aquícola, Resinosos, Parque de máquinas Agrícolas, e outras que se justifiquem na Região.

Para todos os esclarecimentos haverá uma reunião preparatória no próximo dia 30 do corrente, a partir das 15 horas na sede do Grémio, da Lavoura em Figueiró dos Vinhos, data também em que poderão fazer as respectivas inscrições, na secção de Compra e Venda.

A partir desta data, no Grémio da Lavoura, dar-se-ão todos os esclarecimentos, e aceitam-se inscrições.

Agradecimento

Laura Simões de Almeida

A família de Laura de Jesus Simões de Almeida, que foi desta vila, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua saudosa mãe e parente à sua última morada, e bem assim a todas as que a confortaram no doloroso transe por que passou.

A todos manifesta profundo reconhecimento.

Tratem-se as sementes antes das sementeiras

As culturas dos cereais são por vezes atacadas por doenças causadoras de consideráveis prejuízos. São essas doenças, entre outras, o fungo ou carie, as fusarioses, septorioses, etc..

Os microorganismos que dão origem a estas enfermidades aderem ao grão do cereal. Se semeiam esses grãos doentes, os microorganismos desenvolvem-se com a humidade do solo e atacam as plântulas quando estas começam a nascer.

Os danos causados pelos fungos podem ser evitados recorrendo aos desinfectantes de sementes que matam os agentes transmissores das doenças quando se tratam as sementes antes de serem lançadas à terra.

A desinfecção das sementes deve efectuar-se, pelo menos, 24 horas antes da sementeira, a fim de o fungicida ter tempo de actuar sobre os agentes patogénicos.

Precauções

1) — Tratar apenas as sementes

destinadas à sementeira;

2) — não se devem empregar grãos tratados na alimentação humana nem na dos animais, pois, há desinfectantes altamente tóxicos ou venenosos;

3) — tratar a semente em lugar bem ventilado, devendo evitar-se respirar o pó ou os vapores. É aconselhável o uso de máscara e de luvas;

4) — aplicar cautelosamente os fungicidas à base de mercúrio. Após a aplicação, lavar com água e sabão as partes do corpo que porventura tenham sido afectadas pelo pó;

5) — empregar unicamente as doses que se indicam nas embalagens. Doses excessivas podem causar perda do poder germinativo da semente;

6) — os sacos e outros recipientes onde se haja guardado semente tratada devem ser limpos cuidadosamente antes de serem destinados a outros fins;

7) — destruir ou queimar as embalagens que tenham contido os fungicidas à base de mercúrio

Nas coberturas de cereais pragueiros aplique sem receio umas 60 a 80 unidades de azoto. Se usar Nitrolusal ou Nitrato de Cálcio não aduba mal.

Não poupe nos Adubos

Progresso Social

O progresso social não é sómente função de melhores remunerações salariais, de bem organizados esquemas de segurança e previdência e de uma assistência eficiente a todos os riscos que envolvem o trabalhador. Necessita, o progresso social, em países onde a intenção demagógica não se sobrepõe aos imperativos realistas em que se baseia a política honesta, de ser estruturado em bases económicas sólidas.

Quer isto dizer que de nada serve a elaboração de projectos de lei ambiciosos e recheados de boas intenções, ou a elaboração de sistemas de segurança bem organizados e prevendo todas as contingências, mesmo que fundados sejam, uns e outros, nos mais elevados preceitos da justiça social, de nada servem, dizíamos, se os fundamentos não garantirem, financeiramente, a respectiva execução. Melhor: sem a riqueza económica que garanta o seu financiamento, seja por que meio for, ou a comparticipação do Estado ou o sustelo por meio das contribuições de patrões e trabalhadores, todos os esquemas sociais, estão destinados a falhar. E vem a propósito observar que entre nós, em Portugal, num período já recuado em que as conveniências partidárias se avantajavam sobre a honestidade das intenções dos legisladores, experiências houve, neste domínio, que constituíram um clamoroso insucesso.

Como corolário lógico destas considerações, conclui-se que as

remunerações salariais, que representam um dos melhores e mais expressivos índices do progresso social, só podem melhorar e permitir um melhor nível de vida aos trabalhadores na medida em que efectivamente fo rem expressão da real riqueza económica e consequente progresso da comunidade. Se assim não for, se a elevação dos salários e vencimentos não acompanhar o ritmo de crescimento da economia do País, assistir-se-á a um desfasamento que reverterá sempre, como a experiência o demonstra, em prejuízo do trabalhador.

Élo uma explicação, que cremos honesta e realista do facto de algumas reivindicações de carácter salarial não terem, em Portugal, em determinadas actividades, a satisfação rápida que os seus promotores desejariam encontrar.

Notícias da Graça

Na sua residência no lugar da Figueira faleceu o sr. Germias dos Santos, de 77 anos de idade, viúvo. Era pai do sr. Fernando dos Santos, funcionário da Escola Penal, em Leiria; e no lugar da Marinha o sr. a D. Maria Madalena Nunes, de 82 anos de idade, solteira.

No lugar de Nodeirinho, faleceram o sr. José Antunes, de 80 anos de idade, casado com a sr. D. Conceição Malheiro; e a D. Maria do Carmo Henriques, de 82 anos de idade, solteira.

As pessoas enlutadas os nossos sentimentos,

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grés e Plásticos

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmatados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Cás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Pascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas C U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

SALÃO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.^{as} Clientes.

Filomena Rosa

TELEF. 172

Figueiró dos Vinhos

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

VENDEM-SE

os seguintes prédios:

Um conjunto de casas situadas neste vila a confrontar do nascente e sul com José Simões Barreiros Júnior, poente com a rua da Alegria, norte com a rua da Fonte Nova.

Terreno com mato e pinheiros, sobreiros e eucaliptos ao Covão do Mondo, limites do Carapinhal.

Terreno com mato e pinheiros, ao Val da Trabela limites da Ervideira.

Terreno com mato e pinheiros, ao alto da Serra, limites da Ervideira.

Terreno com mato e pinheiros, ao Circo limites desta vila.

Terreno com mato e pinheiros, aos Gonçalves ou Covão, limites da Gastanheira

Terrenos com oliveiras e pinheiros à Tapada limites desta vila.

Terrenos com mato e pinheiros ao Mortolago (Vale das Zebraz.)

Terreno com Oliveiras e pinheiros ao vale dos Chãos ou Porada.

Tratar com o Advogado J. Alves Morgado.

VENDE-SE

Propriedade c/ casas-adega-vinhas-oliveiras-eucaliptos e pinheiros e poço c/ água, em Testeiras de Alardo.

Informa: Almerindo F. David (Telef. 13—Lameira Cimeira); ou a proprietária, Carolina S. Graça—na Rua de S. Bento, 307-2º, em Lisboa.

Vendem-se

Lotes de terreno para construção em bom local nesta vila. Informar nesta redacção.

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. E. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrogão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Mobiladora Tomarense

— DE —

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos

Obras de Reparação

Meu Caro Lector:

—Se paralizar é quase morrer, as obras na Igreja não devem parar, mas sim continuar. Foi feita a limpeza de exterior. Substituíram-se o telhado e as naves laterais, já bastante danificadas pelo tempo e pela chuva, por outras, de madeira muito dura e própria, o que muito agrada a todos. Impõe-se agora que a nave central seja feita o mais breve possível, na mesma madeira, e de igual estilo.

E' verdade que tal restauro fica muito caro porque sua superfície faz três vezes a de qualquer lateral. Além disso, para se fazer tal obra, é necessário levantarem-se, dentro do templo, andaimes. Contudo a boa vontade dos naturais e amigos de Figueiró dos Vinhos, expressa em dádivas, animam-nos a prosseguir as obras.

E' que a lista dos dadores com os seus donativos continua:

Dr. Ernesto Araújo Lacerda 500000; Eduardo A. Mendes (Coimbra) 500000; Rúben João Cardoso Furtado e esposa (vila) 300000; António Gonçalves da Silva (Tomar) 100000; Isidro da Conceição Simões (vila) 30000; António Nunes (Carapinhal) 200000; Augusto R. Paiva (Aldeia da Cruz) 100000; Uma criada 10000; Manuel Francisco Simões (vila) 50000; Fernando Piedade de Sousa (Moçambique) 50000; Manuel da Conceição Silva 50000; Barnabé da Silva Almeida (Bairradas) 100000;

Escolas Primárias de Castanheira de Pera

Por motivo de ampliação do Edifício da Escola Primária Viscondessa de Nova Granada, onde passarão a funcionar as diversas aulas das Escolas Primárias de Castanheira de Pera, estas têm há bastante tempo a esta parte estado a realizar-se deficientemente noutros locais. De há muito que não vimos a continuação de quaisquer obras no edifício que até já exteriormente foi limpo, pelo que se nos afigura estar pronto a funcionar Simplesmente não descortinamos a razão pela qual, pronto como está e certamente mobilizado, continua fechado, com manifesto prejuízo do ensino primário na sede do concelho. Por isso, se-janos permitido chamar para o facto a atenção de quem de direito.

C.

Sebastião da Silva (vila) 100000; David Pereira da Silva (vila) 100000; António Manuel David Carvalho (vila) 50000; Uma anónima 50000; Manuel da Silva (Caparito) 50000; António d'Almeida H. Costa (Carapinhal) 40000; M. Pedro Lacerda 10000; José Simões Baptista (Lourenço Marques) 50000; Manuel Maria Barata (Douro) 50000; Mário dos Santos Godinho (R. Travessa) 50000; Raul d'Assunção (Beira) 20000; V.ª de João Godinho Rocha (vila) 50000; Fernando Alves José 100000; Dr. Henrique Lacerda 500000; Dr. Juiz Vassanta Porobo Tam-bá 50000.

Total . . . 12530000

A Foz de Alge

Continuação da 1.ª página

nuála, à beira do Zêzere, albufeira abaixo, até aos ribeirinhos e pitorescos lugares de Valbom, Ribeira do Braz, Lameirão e Casalinho.

Também a ponte que liga as duas margens da ribeira, junto à antiga fundição, construída quando as águas da albufeira invadiram e submergiram os campos e vias de comunicação existentes, ameaça ruína, dado que o seu pavimento de madeira abriu brechas que põem em perigo a integridade dos transeuntes — sobretudo das crianças das escolas — e dos próprios animais de tracção que se atemorizam ao verem, daquelas indesejáveis janelas, lá em baixo, o turbilhão das águas negras e profundas.

Parece gente feliz aquela, mourejando no amanho das lértéis courelas que o rio não trouxe na sua voragem de conquista, e sê-le-ia totalmente, dizem, se pudesse, percorrer uma estrada plena entroncando na de Arega.

Já se iria à vila — dizem — já viria o médico e até os cadáveres teriam uma derradeira viagem menos tormentosa e acidentada...

São lamentos justos, a um tempo impregnados de melancolia e esperança os daquela gente.

E, quanto a nós, há que ter esperança e confiança nos timoneiros da administração que não ficarão, decerto, insensíveis aos seus desejos mais caros.

Se fosse possível encarar o problema no aspecto turístico-económico que apontamos, talvez que tudo se simplificasse;

Falecimentos

Faleceu em Lisboa, no passado dia 17 de Fevereiro, o nosso assinante sr. Adolfo Albuquerque Sequeira, de 73 anos, casado com a sr.ª D. Antónia de Jesus Sequeira.

O extinto, pessoa muito considerada socialmente, era pai da sr.ª D. Adelina Sequeira; e irmão do sr. Francisco Albuquerque Sequeira (falecido), e das sr.ªs D. D. Maria Albuquerque Sequeira e Almerinda Raposo Sequeira.

A' família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

João da Conceição Martins

Faleceu, no pretérito dia 13 de Março, o sr. João da Conceição Martins, de 32 anos, casado com a sr.ª D. Maria Helena Silva Martins.

Era filho do sr. Eduardo Martins e irmão dos sr.ªs Carlos da Conceição Martins, Fernando da Conceição Martins; e das sr.ªs D. Castália e Clementina da Conceição Martins.

A' família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

Telefones em Moninhos, Aldeia da Cruz e Bairrão

Foram inaugurados os serviços telefónicos em Moninhos, Bairrão e Aldeia da Cruz, melhoramento que muito vem contribuir para o progresso dos respectivos aglomerados populacionais, a quem saudamos pelo benefício obtido.

como quer que seja, porém, aqui fica o apelo, e praça a Deus ele encontre o desejado eco.

Problemas de interesse para o produtor e o consumidor

Na última reunião da Corporação da Lavoura, foi apreciado o esquema de actuação a seguir para organizar a produção, com vista à defesa dos interesses dos produtores de madeira, esquema esse que já mereceu despacho concordante do Secretário de Estado da Agricultura e foi resolvido criar a Secção de Produtos Florestais. Decidiu-se também continuar a dar o seu apoio e colaboração ao grupo de trabalho que na Direcção-Geral dos Serviços Florestais, a este assunto se vem dedicando.

Seguidamente, foi apreciado um projecto de esquema de intervenção permanente no mercado da batata, com vista a defender não só o produtor como o consumidor das nefastas consequências das crises que cíclicamente afectam este sector da produção.

A Direcção, depois de apreciar e enaltecer o esforço levado a cabo na campanha em curso pela Junta Nacional das Frutas, na sequência de instruções recebidas do Secretário de Estado do Comércio, resolveu manifestar, uma vez mais, por tal facto, a sua gratidão àquele membro do Governo, pois muito grave teria sido a situação dos produtores de batata se a tempo se lhes não tivesse acudido.

Por último, aprovou o texto definitivo do esquema acima referido, elaborado de acordo com as decisões da Secção de Frutas e produtos Hortícolas sobre a matéria, e resolveu remetê-lo à Junta Nacional das Frutas.

Caixa Geral de Depósitos

ESTABELECIMENTO AUTÓNOMO DO ESTADO

Novas condições para os depósitos a prazo e à ordem:

DEPÓSITOS A PRAZO (Entidades Privadas)

Importâncias mínimas de 30.000\$00

6 meses, renovável	3,5% ao ano
1 ano, renovável	4% ao ano

DEPÓSITOS 'A ORDEM:

Saldos até 30.000\$00	2% ao ano
Saldos de 30.000\$00 a 100.000\$00	1% ao ano
Saldos de 100.000\$01 a 500.000\$00	0,5% ao ano
Saldos superiores a 500.000\$00	0,25% ao ano

Isenções Fiscais: — Os juros dos depósitos estão isentos de imposto de capitais e de imposto complementar.

Todos os depósitos constituídos na Caixa têm a garantia do Estado